

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE EM ESCOLAS DO CAMPO SITUADAS NO MUNICÍPIO DE ERECHIM-RS

CASSIARA FÁTIMA SOUZA BEZ ^{1*}, LISANDRA ALMEIDA LISOVSKI²

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, quando nos debruçamos a compreender e refletir sobre o trabalho dos profissionais docentes, observamos que este vem se modificando a partir de mudanças sociais, econômicas e tecnológicas ocorridas nas últimas décadas, que influenciam a forma de organização do sistema educacional e como a educação é vista e valorizada pela sociedade.

Para Cunha (1999), o professor idealizou uma visão de si, onde sua função era ensinar um corpo de conhecimentos estabelecidos e legitimados pela ciência e pela cultura. Essa concepção perdura até o momento presente, em que a preocupação é desenvolver o intelecto por meio da socialização de conhecimentos historicamente acumulados e valorizados.

Contudo, o processo de ensino e aprendizagem sofre influência das características organizacionais da escola que, por sua vez, influencia no comportamento e na prática dos profissionais que atuam nestes espaços educativos.

A cultura organizacional da escola refere-se aos modos de pensar e agir, aos valores, comportamentos, modos de funcionamento, ou seja, identidade da escola e dos atores que nela trabalham ela encontra-se por detrás das práticas organizacionais: “caracteriza cada escola para além das prescrições administrativas e das rotinas burocráticas” Libâneo (2008, p. 34).

Os professores possuem um papel muito importante no processo de organização e gestão do Trabalho Escolar, onde participam ativamente nos processos de organização da escola, aprendendo coletivamente novos saberes e confrontando experiências, que contribuem para a construção da identidade profissional do docente. O espaço escolar tem o papel de ampliar a reflexão crítica nos sujeitos, para tanto, a escola precisa reavaliar seu papel e deixar de ser apenas repassadora de informações.

¹ Bacharela em Ciências Biológicas, Licencianda do curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza, **Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS Campus Erechim**, Grupo de pesquisa: Educação Matemática, Científica e Tecnológica - EMCT **contato: cassara.bez@estudante.uffs.edu.br**

² Doutora em Educação Científica e Tecnológica pela UFSC, Docente do curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza - **Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS Campus Erechim** **Contato: lisandra.lisovski@uffs.edu.br**

Os alunos são sujeitos vindos de diferentes contextos e cada aluno tem seu tempo e ritmo de aprendizagem. Assim, os professores precisam constantemente motivá-los a participarem das atividades propostas em sala de aula, além de estimularem a aprendizagem. Conforme Tardif e Lessard (2013, p. 35): “a docência é um trabalho cujo objeto não é constituído de matéria inerte ou de símbolos, mas de relações humanas com pessoas capazes de iniciativas e dotadas de uma certa capacidade de resistir ou de participar das ações dos professores”, influenciando e condicionando a própria natureza do Trabalho Docente.

Dessa forma, Trabalho Docente não fica limitado ao trabalho realizado em sala de aula, ao ensino, mas é constituído por uma complexidade de tarefas a serem cumpridas. Com base nas pesquisas desenvolvidas por Santos (2011), Gama e Terrazzan (2015), compreendemos que para além do Trabalho Didático, também fazem parte do Trabalho Docente: participação da gestão da escola; formação continuada; supervisão de estágios de futuros professores; desenvolvimento de pesquisas sobre a sua própria prática; atendimento de alunos ou responsáveis legais pelos estudantes; participação em colegiado ou conselhos; preenchimento de documentos; organização e realização de festas ou comemorações escolares, etc.

2 OBJETIVOS

Buscou-se através da pesquisa realizada compreender o Trabalho Docente a partir do estudo sobre quais são, como se caracterizam e como se articulam os diferentes elementos constitutivos do trabalho de professores que atuam em Escolas do Campo localizadas na área rural no município de Erechim/RS. Esta também buscou caracterizar as diferentes ações realizadas pelos professores na organização e na realização de seu trabalho, caracterizar o Trabalho Didático desenvolvido por professores que atuam em escolas públicas de Educação Básica do Campo, compreender em que medida as prescrições normativas interferem no processo de organização do Trabalho Escolar e do Trabalho Docente e identificar em que medida as prescrições são materializadas no cotidiano das escolas em estudo.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, na qual as fontes de informação selecionadas foram “sujeitos”, ou seja, professores e membros das Equipes Diretivas que atuavam em Escolas do Campo localizadas na área rural do Município de Erechim/RS. As informações foram coletadas através de questionário eletrônico (Google Forms). O mesmo foi submetido ao comitê de ética e aprovado conforme o registro do CAAE 40652920.0.0000.5564. A mostra de pesquisa foi constituída por quatro professores que atuavam em três Escolas do Campo. Para o

processo de tratamento das informações coletadas, bem como, a sua análise, utilizou-se a técnica de categorização temática baseada na Teoria Fundamentada de Charmaz (2009).

Convém ressaltar que logo após o projeto de pesquisa ser aprovado, para controlar a Pandemia de Covid-19 foi necessário tomar medidas de distanciamento social e as aulas retornaram de forma remota. Fatores estes que dificultaram o contato com os sujeitos da pesquisa, bem como, a coleta de dados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Buscou-se saber que ações/atividades os professores acreditavam que faziam parte de seu trabalho. Dentre as ações destaca-se: o planejamento das aulas, o ministrar aulas; a supervisão e orientação das atividades desenvolvidas pelos alunos, o atendimento às famílias, a realização de tarefas na comunidade, a gestão da escola e dos recursos financeiros da escola, a manutenção da estrutura física da escola e a gestão do trabalho pedagógico da escola.

Os professores relataram que sua rotina de trabalho é composta principalmente por registro do ponto, organização de material e planejamento de conteúdo para aula e ministrar aula. Podemos afirmar que a maior parte do Trabalho Docente é composto pelo Trabalho Didático, ou seja, com ações/ atividades vinculadas com o ensino. As decisões relativas à organização da escola partem de deliberações de quem compõe a equipe diretiva da escola. A única participante que relatou atividades relacionadas à gestão escolar atuava no cargo de direção de escola. Aspectos relacionados à Formação Continuada, Gestão escolar e Pesquisa não foram listados entre as ações realizadas pelos demais professores.

Aprofundando um pouco mais sobre os elementos constitutivos do Trabalho Docente, constatou-se que: 1) a participação dos professores na gestão escolar fica limitada a opinar quando são consultados pelos membros da equipe diretiva da escola; 2) na formação continuada apenas uma professora relatou que se envolve no processo de organização e condução dos encontros de formação continuada, os demais apenas participam dos encontros como ouvinte; 3) com relação à supervisão docente, a procura por estágio nas escolas é muito baixa, a maioria dos licenciados costumam realizar seus estágios curriculares em escolas situadas na área urbana da cidade. Apenas uma professora relatou que participa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação às Docência (PIBID).

Neste sentido, Lisovski (2019) afirma ser preciso romper com a tradição, com a visão de Trabalho Docente individualizado, que ocorre apenas no espaço da sala de aula. A escola na totalidade precisa ser vista e considerada como lugar de trabalho do professor. Assim, todas as

ações desenvolvidas pelos professores fora da sala de aula, também precisam ser vistas como ações profissionais, através das quais mobiliza seus saberes para executá-las.

Essa visão reducionista, em grande parte, é reforçada pelo próprio sistema de ensino, pois a maioria das redes municipais e estaduais de ensino utilizam o trabalho didático como base para contratação, remuneração e regulamentação da carreira docente. No estado do Rio Grande do Sul, por exemplo, nos contratos de trabalho de 20 horas, 16 delas obrigatoriamente são destinadas à ministração de aulas e as outras 4 horas são dedicadas ao planejamento e correção de atividades avaliativas.

Já o Trabalho Didático realizado pelos professores é composto por aulas expositiva e dialogada, com proposição de atividades para fixação do conteúdo, realização de aulas práticas, trabalhos em grupo, revisão de conteúdo e avaliações. Os materiais e recursos didáticos que mais utilizam são: Google Class, vídeos, livros didáticos, internet, textos, jogos, sucatas, microscópios e lupa, entre outros. Para o planejamento das aulas os professores normalmente consultam recursos como, sites de editoras, livros didáticos, materiais disponibilizados pela internet e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O planejamento ocorre principalmente em casa e em horários contrários às aulas, incluindo os finais de semana. O tempo destinado à hora atividade não é suficiente, nem ao menos, para o planejamento das aulas.

Constatou-se ainda, que as prescrições normativas impactam diretamente no processo de organização do Trabalho Docente. Ao realizar o planejamento do Plano de trabalho anual e também dos planos de aula, os professores levam com consideração não apenas a BNCC, mas também relações de conteúdos e projetos de ensino que são encaminhados pela própria coordenação de educação. Convém ressaltar, que os livros didáticos, apesar de não serem oficialmente vinculados ao à secretarias de educação estaduais ou municipais, também prescrevem e exercem forte influência sobre Trabalho Docente, uma vez que determinam conteúdos de ensino, atividades, experimentos e até mesmo as avaliações realizadas pelos professores.

5 CONCLUSÃO

Considerando a análise das respostas dadas pelos sujeitos envolvidos na pesquisa, o Trabalho Docente é reduzido ao Trabalho Didático, ou seja, as ações/atividades envolvidas com o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. A formação continuada, a pesquisa, a supervisão docente e a gestão precisa ser compreendida como elementos constitutivos do Trabalho Docente não apenas pelos professores, mas também pelos atores que elaboram as políticas públicas educacionais que organizam e regulamentam o trabalho dos professores. Possivelmente, quando

isso ocorrer, a carga horária destinada à regência em sala de aula será menor, e um tempo maior será destinado aos outros elementos que fazem parte do Trabalho Docente.

Por esse motivo, as pesquisas sobre Trabalho Docente são importantes para auxiliar os docentes a compreenderem a complexidade dessa profissão. Assim, poderão atuar por uma carga-horária compatível com as funções que exerce, por políticas de valorização do magistério que possibilitem melhores condições de trabalho aos docentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHARMAZ, K. **A Construção da Teoria Fundamentada: guia prático para análise qualitativa.** Tradução: Joice Elias Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009.

CUNHA, M. C. **Introdução - discutindo conceitos básico.** In SEED-MEC Salto para o futuro – Educação de jovens e adultos. Brasília, 1999.

GAMA, M. E. R.; TERRAZZAN, E. A. **O trabalho docente em uma escola pública de educação básica: entre a complexidade e a simplificação.** Curitiba/BR. Editora CRV, 2015.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática.** 5ª ed. Goiânia - GO: MF Livros, 2008.

LISOVSKI, L. A. **Relações entre trabalho escolar e trabalho didático no ensino médio.** 2019, 473 f. Tese (Doutorado em Educação Científica e Tecnológica) - Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de pós-graduação em Educação Científica, Florianópolis, 2019.

SANTOS, M. E. G. **Elementos constitutivos do trabalho docente em uma escola pública de educação básica: prescrições, atividades e ações.** 2011. 342 f. Tese (Doutorado em Educação) — Programa de pós-graduação em educação. Centro de educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2011.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente: Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas.** 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

Palavras-chave: trabalho docente; educação do campo; educação básica; trabalho didático; trabalho escolar.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2020-0390

Financiamento: UFFS